

# A ADPP GB E A EQUIDADE DE GÉNERO

A ADPP Guiné-Bissau é uma ONG local guineense que opera no país há mais de 35 anos com o fim de contribuir para o desenvolvimento da Guiné-Bissau através de intervenções focalizadas nas áreas rurais, as mais vulneráveis e mais afetadas pela pobreza. Ao longo dos 35 anos, a ADPP tem estabelecido projetos em todas as regiões do país com o componente comum de desenvolvimento comunitário através da mobilização da própria população como promotora de seu progresso. Parte fundamental desse progresso tem a ver com a

equidade de género, a mudança moral e econômica que outorgue as mulheres os direitos de acesso à educação, à toma de decisões ou a assistência a um serviço de saúde sexual reprodutiva. A ADPP assume o componente de equidade de género como uma prioridade na hora de elaborar seus projetos seguindo a linha do 5º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas que estabelece como meta “Alcançar a igualdade de género por meio do fortalecimento das mulheres e meninas”.

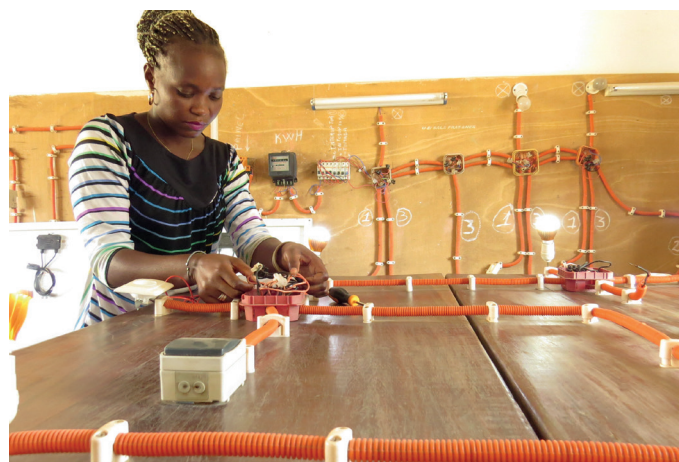
## EDUCAÇÃO

### Escola de Formação de Professores DNS

A Escola de Formação de Professores DNS iniciou sua atividade no ano 2012 com o fim de formar aos futuros professores e professoras de educação primária para as áreas rurais do país, e contribuir para um sistema educativo de qualidade. A formação busca não só formar aos futuros professores das áreas rurais mas também contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde eles vão trabalhar e viver, obrando assim como Agentes de Desenvolvimento. Esse desenvolvimento implica o **direito das mulheres à educação** em iguais condições que os homens, sendo realizadas para o efeito campanhas de sensibilização pelos próprios estudantes nas comunidades. Fruto desta mobilização o **número de meninas que assistem à escola** aumentou nos últimos anos bem como o número de mulheres inscritas na Escola DNS, que alcança já o **40%** do total de estudantes inscritos ao longo dos anos, o que servirá de exemplo para as futuras gerações. Estudos realizados pelos ativistas do projeto constataram que a presença de professoras ajudou a aumentar a assistência de meninas à escola.



### Escola Vocacional



A Escola Vocacional de Bissoã nasceu no ano 1997 com o fim de capacitar aos jovens do país com as habilidades técnicas e empreendedoras necessárias para responder aos desafios de desenvolvimento das áreas rurais e urbanas de Guiné-Bissau. A Escola pretende a sua vez contribuir para reforçar a equidade de género nas comunidades, formando a **jovens mulheres em profissões dominadas pelos homens**, uma meta não fácil de conseguir pelas arraigadas tradições, mais pela que a ADPP GB continua a trabalhar através de campanhas comunitárias de sensibilização. Como resultado, no ano 2017 a Escola tem **mais de 30 mulheres inscritas** nos cursos profissionais de Agricultura, Eletricidade, Energia Solar e Canalização e Reparação de bombas de água. Pela sua vez, em outubro de 2016, iniciou um novo projeto na Escola Vocacional, financiado pelo Banco de Desenvolvimento Islâmico, com o objetivo de apoiar a formação das mulheres agricultoras para a produção e comercialização de seus produtos, nomeadamente do caju.

## SAÚDE

### Promoção da saúde Materno-Infantil e Saúde Sexual Reprodutiva

O projeto, que da continuidade aos anteriores implementado em parceria com o FNUAP com vista a reforçar a intervenção dos projetos da ADPP em Oio e Cacheu, tem por objetivo contribuir para o abandono de práticas e comportamentos de risco na área da saúde sexual e reprodutiva através da participação ativa de agentes locais para promover a redução de casos de mutilação genital feminina, gravidez precoce e casamento na adolescência. Para o efeito são levadas a cabo sensibilizações em 20 tabancas da região de Oio, com vista à declaração de abandono da **mutilação genital feminina** através de planos de ação criados pelos comités locais e apoio do comité regional para o Abandono das Práticas Nefastas.

## DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

### Fortalecimento da Alfaiataria em Bissora

Graças ao apoio da Embaixada de Alemanha, reabilitou-se uma das infraestruturas da Escola Vocacional para a criação de uma alfaiataria para 20 mulheres que tinham recebido formação de costura na própria Escola mais que praticavam a profissão individualmente e nos seus domicílios. As jovens constutiram uma associação com o fim de trabalhar conjuntamente e incrementar as suas vendas através de uma produção e venda organizadas. O projeto busca fomentar o **auto emprego** enquadrando-se no espírito de alguns dos ODS como é "Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos".

### Ajuda às crianças

O projeto visa melhorar as condições de saúde, educação e de vida das crianças e suas famílias. O programa na Guiné-Bissau opera sobre 7 das 10 linhas chaves: Reforço da economia da família; Saúde, saneamento e VIH/SIDA; Educação infantil e pré-escolar; Crianças com participação ativa nas esferas políticas, sociais, culturais e económicas; Educação; Ambiente e Segurança Alimentar e Nutrição. As mulheres são os principais atores envolvidos nas atividades do projeto através da criação de **Comités de Saúde** ou **Clubes de Agricultura de Mulheres**.

## AGRICULTURA

### Processamento e Comercialização de Cajú

O projeto tem como objetivo melhorar a segurança alimentar e a geração de rendimento das populações rurais através da melhoria da produção e processamento do caju e a comercialização organizada. Os grupos beneficiários alcançarão os 2.720 agricultores, dos quais, **60% são mulheres**. A ação envolve a participação das mulheres em igualdade com os homens e cria oportunidades para que possam participar em **processos decisivos** tanto no seio familiar como nas comunidades. bem como nos Grupos Produtivos, Centros de Processamento e Cooperativas que serão formadas no âmbito do projeto. O projeto permite ainda que as mulheres se **especializem tecnicamente** contribuindo para sua empregabilidade no setor privado no fim do projeto. No financiamento dos micro-projetos contemplados, serão consideradas prioritariamente as candidaturas femininas.



## CULTURA

### Promoção da Economia Criativa

O projeto visa promover a Economia Criativa como vetor de crescimento económico inclusivo e sustentável na Guiné-Bissau. A Cultura e a Tradição Guineense serão abordadas como elementos de Desenvolvimento Humano uma vez que a Cultura enquanto património imaterial e material, quando transposta em projetos profissionais empreendedores, é um modo de vida. A ação beneficiará a um total de 77.290 jovens, sendo o **50% mulheres**, com o fim de igualar as oportunidades e profissionalizar as mulheres na área da cultura, capacitando-as e permitindo sua **independência económica**.